



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 4.543-A, DE 2016 **(Do Sr. Esperidião Amin)**

Confere ao Município de Urupema, no Estado de Santa Catarina, o título de Capital Nacional do Frio; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. JOSE STÉDILE).

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE:
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

S U M Á R I O

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:
- Parecer do relator
- Parecer da Comissão

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Urupema, no Estado de Santa Catarina, o título de Capital Nacional do Frio.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Considerada a cidade mais fria do País¹ – com temperaturas negativas, cascatas congeladas e casas cobertas de branco – Urupema está localizada na serra catarinense, a 205 km de Florianópolis. Apesar da elevada altitude (média de 1.425 metros acima do nível do mar), situa-se dentro de uma depressão formada por vales. Essa topografia peculiar faz com que o ar frio, que tende a baixar, sempre se concentre na cidadezinha de apenas dois mil e quinhentos habitantes.

O pequeno Município foi oficialmente criado em 1989, depois de ser emancipado do Município de São Joaquim, no ano anterior. Desde então, vem reivindicando o reconhecimento de que é a cidade mais fria do Brasil.

Nas primeiras duas décadas de existência autônoma de Urupema, não havia informação oficial sobre as suas baixas temperaturas. Contava-se, apenas, com as informações fornecidas pelos próprios moradores da cidade. Desde 2011, no entanto, com a instalação da Estação Meteorológica do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Epagri/Ciram), a posição expoente da cidade no que diz respeito ao frio pôde ser oficialmente aferida.

De 2011 a 2015, de acordo com o Epagri/Ciram, Urupema tem sido a mais gelada entre as cerca de 5,5 mil cidades brasileiras, atingindo, a cada inverno desses cinco anos, a mais baixa temperatura registrada no País. Em 2011, por exemplo, a temperatura chegou a -8,8 °C e, em 2015, a -6,3 °C. Vale destacar que, nesses dias mais frios, nos pontos mais altos da cidade, a sensação térmica chega a -20 °C, -30 °C.

Como comprovam os termômetros do Epagri/Ciram, apesar de o Brasil ser um país tropical, na cidade de Urupema o clima é temperado, com inverno bastante rigoroso. No Município mais frio do País, ocorrem geadas

¹ As informações constantes deste projeto encontram-se confirmadas no sítio da Prefeitura Municipal de Urupema, www.cidademaisfriadoBrasil.com.br; e nos artigos jornalísticos encaminhados em anexo.

médias e fortes, neve e sincelo (congelamento de orvalho, muito semelhante à neve).

Essas características da região têm atraído cada vez mais turistas que desejam a experiência de frio intenso sem precisar viajar para o exterior. Consequentemente, cresce o número de empreendedores do ramo do turismo que buscam investimentos na cidade mais fria do Brasil, trazendo renda, emprego e desenvolvimento para o Município.

Cabe assinalar, por fim, que o Município de Urupema é apresentado, no sítio virtual da Prefeitura, como “*A cidade mais fria do Brasil, mas cheia de calor humano*”. Esse calor humano, a que se refere a frase, é característica marcante do povo urupemense. Estamos certos de que a concessão do título de Capital Nacional do Frio a esse Município serrano constitui, também, importante forma de reconhecimento do esforço da valorosa população local, que soube transformar o duro convívio com o frio intenso em motivo de alegria, oportunidade de acolhimento e de promoção do modo de viver e da cultura catarinenses.

Por todas as razões expostas, contamos com o apoio dos nobres pares à nossa proposta.

Sala das Sessões, em 25 de fevereiro de 2016.

Deputado ESPERIDIÃO AMIN

COMISSÃO DE CULTURA

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 4.543, de 2016, de autoria do Deputado Esperidião Amin, visa conceder o título de Capital Nacional do Frio ao Município de Urupema, no Estado de Santa Catarina.

A Mesa da Câmara dos Deputados distribuiu o projeto à Comissão de Cultura, para a apreciação conclusiva do mérito, e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, para o exame terminativo de constitucionalidade e juridicidade, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

No prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A pequena cidade de Urupema, com cerca de dois mil e quinhentos habitantes, localizada na serra catarinense a 205 km de Florianópolis, é hoje considerada a cidade mais fria do Brasil. A temperatura, no inverno, oscila entre seis e oito graus negativos, com sensação térmica de até trinta graus negativos nos pontos mais altos do Município.

Como nos informa o nobre autor da iniciativa, Deputado Esperidião Amin, nas primeiras duas décadas de existência autônoma de Urupema – que até 1989 foi parte do Município de São Joaquim – não havia medição oficial da temperatura local. Desde 2011, no entanto, a partir da instalação da Estação Meteorológica do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Epagri/Ciram), a posição expoente da cidade no que diz respeito ao frio pôde ser oficialmente comprovada. Nos últimos sete anos, Urupema foi a detentora do recorde de temperatura mais baixa do País.

Desde que o frio dessa tranquila cidade catarinense passou a ser regularmente aferido pela Estação Meteorológica, suas cascatas congeladas e seus coloridos chalés de madeira em contraste com a paisagem branca do sincelo (fenômeno climático típico da região, que consiste no congelamento das gotas d'água que formam o nevoeiro, produzindo resultado semelhante a neve) tornaram-se presença constante em jornais e noticiários de televisão.

A Prefeitura de Urupema apresenta a cidade, em seu sítio virtual, como “*A cidade mais fria do Brasil, mas cheia de calor humano*”. Esse frio intenso do Município, associado à gentileza e à hospitalidade dos urupemenses, tem atraído cada vez mais turistas, de modo que os empreendimentos nessa área começam a aparecer, trazendo renda, emprego e desenvolvimento para a região.

O projeto que examinamos, como esclarece sua justificção, pretende conceder a Urupema o título de Capital Nacional do Frio, como forma de “*reconhecimento do esforço da valorosa população local, que soube transformar o duro convívio com o frio intenso em motivo de alegria, oportunidade de acolhimento e de promoção do modo de viver e da cultura catarinenses*”.

A Súmula nº 1, de 2013, desta Comissão de Cultura, orienta que, no caso de projeto de lei que pretenda conceder título de Capital Nacional, os relatores devem analisar o mérito da homenagem, principalmente no que se refere ao reflexo cultural da mesma, e verificar se foi apresentado, pelo autor da iniciativa, algum tipo de documentação comprobatória de que o laureado é, de fato, expoente na atividade que o distinguirá como Capital Nacional.

A iniciativa em análise observa os dois requisitos da referida Súmula.

O frio, em Urupema, mais do que mera condição climática, tem inegável reflexo cultural, na medida em que perpassa a história desse Município

serrano, é elemento de identidade para a comunidade local e define seu modo de viver e de conviver – desde a culinária, mais calórica; a arquitetura dos chalés de madeira, que são elevados, para evitar a umidade do solo; até o hábito de as pessoas se reunirem em torno das lareiras ou dos fogões à lenha, a maneira como se divertem, como ganham a vida ou como se relacionam.

Quanto à outra recomendação da Súmula – a documentação comprobatória – o nobre Autor da iniciativa encaminha uma série de artigos e reportagens que registram os recordes de baixas temperaturas em Urupema na última década, além de apresentar dados fornecidos pelo sítio oficial da Prefeitura de Urupema.

Assim, frente ao inegável mérito e à justiça de se conceder o título de Capital Nacional do Frio à cidade de Urupema, em Santa Catarina, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.543, de 2016.

Sala da Comissão, em 21 de novembro de 2017.

Deputado JOSE STÉDILE
Relator

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 4.543/2016, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Jose Stédile.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Thiago Peixoto - Presidente, Cabuçu Borges, Celso Pansera, Chico D'Angelo, Jean Wyllys, Jose Stédile, Pastor Eurico, Tiririca, Diego Garcia, Evandro Roman, Jandira Feghali, Lincoln Portela, Maria do Rosário e Tadeu Alencar.

Sala da Comissão, em 29 de novembro de 2017.

Deputado THIAGO PEIXOTO

Presidente

FIM DO DOCUMENTO
